Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DO OESTE CATARINENSE (OMOC)

Djaina Sibiani Rieger (apresentadora)[1]
Larissa Cassol Mohr[2]
Milton Kist[3]
Janice Teresinha Reichert[4]

Resumo: O processo de ensino-aprendizagem voltado à Matemática pode ser permeado por diferentes abordagens educacionais. Dentre elas, destacam-se as Olimpíadas de Matemática que podem ter uma abrangência regional, nacional ou internacional. Estas competições tem ganhado destaque, pois caracterizam-se como um eficiente instrumento que, além de estimular os estudantes a resolver problemas novos e desafiantes, propiciando o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, agregam no currículo dos educandos, oferecendo oportunidades e favorecendo muitas vezes o ingresso em universidades e a conquista de bolsas integrais ou parciais de estudos. A partir desta perspectiva, com o apoio da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), realizou-se em 2017 a primeira edição da Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense (OMOC), desenvolvida com o objetivo de incentivar o estudo da Matemática por parte dos alunos, colocar os professores do ensino fundamental e médio em contato com novas possibilidades de ensino da Matemática, influenciar na melhoria deste exercício e detectar jovens talentos. Com isso, a competição que é dedicada aos alunos de escolas do oeste de Santa Catarina, matriculados a partir do sexto ano do Ensino Fundamental até estudantes de qualquer ano do Ensino Médio, além de realizar um prova em fase única, compreende a promoção de treinamentos que englobam a discussão e a resolução de exercícios previamente selecionados do site da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Acredita-se que estes treinamentos, que ocorrem nas escolas, na UFFS e na reitoria da UFFS, além de caracterizarem-se como um espaço de interação e troca de conhecimentos, que potencializa a aprendizagem Matemática e prepara os alunos para a prova, oportunizam que os educandos conheçam as dependências de uma Instituição de Ensino Superior. Em consequência da primeira edição, que contou com a participação de 329 alunos da educação básica, premiando 47 alunos de escolas públicas e particulares, com

[1] Acadêmica do curso de Matemática (Licenciatura), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, aluna bolsista de extensão/Edital nº1098/GR/UFFS/2017, contato: djaina.rieger@outlook.com.
[2] Acadêmica do curso de Matemática (Licenciatura), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, aluna voluntária de extensão/Edital nº1098/GR/UFFS/2017, contato: larissa_cmohr@hotmail.com.
[3] Coautor, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: milton.kist@uffs.edu.br.
[4] Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: janice.reichert@uffs.edu.br

medalhas de ouro, prata, bronze e menção honrosa, almeja-se que neste ano, a segunda edição da OMOC (Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense), mantendo a parceria construída em sua primeira edição possa crescer rumo ao sucesso e contribuir para o ensino da Matemática na rede regular, despertando um novo olhar para esta disciplina.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Treinamentos. Olimpíada.

Categoria: Extensão
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra
Formato: Comunicação Oral*****